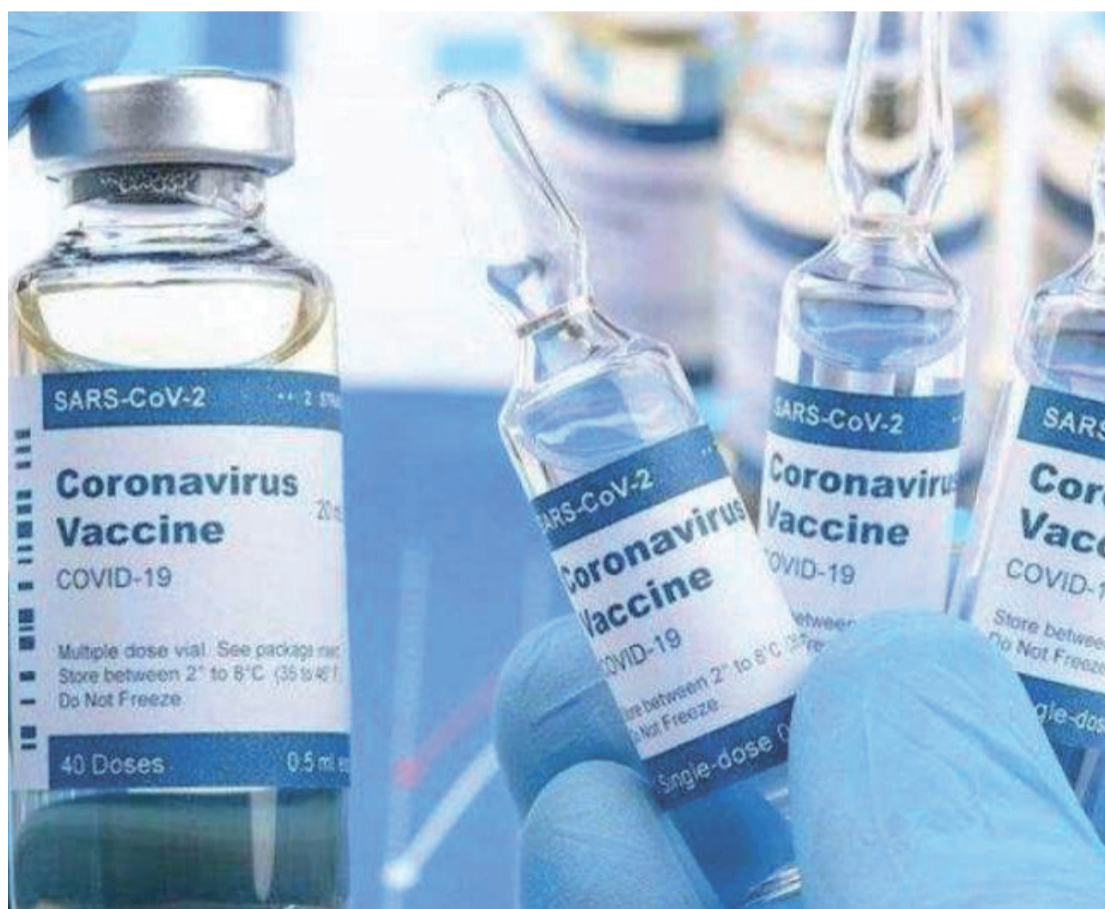


Brasil é único país em desenvolvimento contra ação na OMC para difundir vacinas



O Brasil foi o único país em desenvolvimento a se opor à proposta de abrir mão de direitos de propriedade intelectual para acelerar a produção e expandir o acesso a vacinas e tratamentos para Covid-19, em reunião na OMC (Organização Mundial do Comércio) nesta quarta (10).

A proposta foi apresentada no ano passado por Índia e África do Sul, é copatrocinada por outros 57 membros da entidade e tem o apoio de ao menos outros 50 países.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) também defende a ideia, sob o argumento de que ela permite a produção em nações menos desenvolvidas, das quais cerca de cem não receberam até agora nem uma dose de imunizante.

Até esta quarta, já haviam sido administradas no mundo 319,6 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19, mas 212,8 milhões (65%) foram aplicadas nos EUA, China, União Europeia e Reino Unido. Os governos americanos e britânicos já administraram cerca de 30 vacinas por 100 habitantes, enquanto a maioria dos países mais pobres não chegou a 1 dose/100 habitantes.

A OMS tem criticado o chamado “nacionalismo da vacina”, em que países mais ricos compraram mais doses que as necessárias para toda a sua população enquanto a maior parte do mundo não tem imunizantes. Segundo a organização, a vacinação global é a única forma de conter de forma segura a transmissão do Sars-Cov-2.

Pela proposta endossada pela maioria dos países, haveria isenção de obrigações do Trips relacionadas a direitos autorais, desenhos industriais, patentes e proteção de informações não divulgadas.

A suspensão duraria um período predeterminado até que a vacinação em massa estivesse em vigor em todo o mundo e a maioria da população mundial estivesse imune. Os membros revisariam a isenção anualmente até a rescisão.

Na reunião desta quarta (10), que terminou sem decisão, o Brasil afirmou que o acordo que já regula propriedade intelectual, chamado Trips, já fornece ferramentas e políticas para ações de saúde pública por parte dos Estados membros.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Economia



Pandemia levou desemprego a recorde em 19 estados e no DF, diz IBGE

Página - 03

XP lança cartão de crédito

Página - 03

Política



Com agravamento da pandemia, governadores reiteram intenção de pacto

Página - 04

Fusões & Aquisições

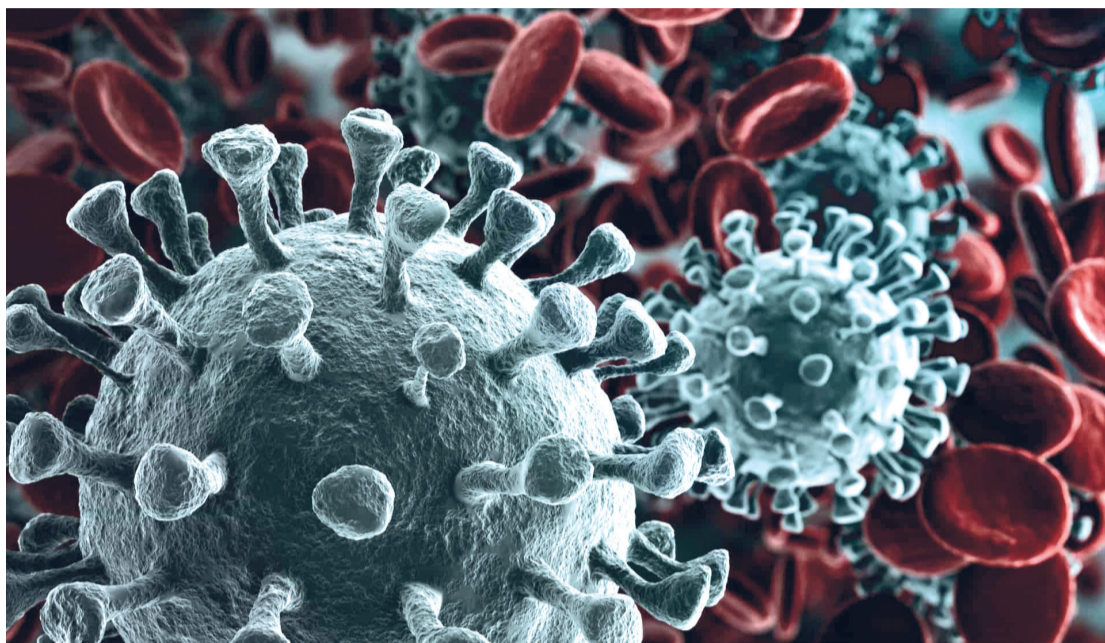


Totvs paga R\$ 1,8 bi pelo controle da RD Station

Página - 05

No Mundo

Variante britânica do coronavírus é 64% mais letal, indica estudo



A variante do coronavírus detectada no Reino Unido, B.117, causa doenças mais graves que a versão original e provoca mais mortes, de acordo com estudo publicado nesta quarta (10) no periódico British Medical Journal (BMJ).

O trabalho, que foi revisado por cientistas independentes, foi feito por epidemiologistas das universidades de Exeter e Bristol. Os autores compararam duas amostras equivalentes em idade, sexo, etnia e status socioeconômico, cada uma com 54.906 pacientes.

No grupo infectado com

a variante B.117 houve 227 mortes, contra 141 no contaminado pelas versões anteriores do vírus. Os pesquisadores estimaram que a variante é 64% mais letal (com 95% de confiança de que o aumento esteja entre 32% e 104%). O risco de morte passou de 0,25% dos infectados para 0,41%.

O aumento da letalidade foi maior em homens e aumentou com a idade. “Mais dados são necessários para tirar quaisquer conclusões significativas sobre etnia ou status socioeconômico”, disse o professor de microbiologia celular da Universidade de Reading, Simon Clarke.

Estudos preliminares feitos pela Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres e pelo Imperial College também haviam indicado um número maior de mortes em infectados pela B.117.

O virologista clínico Julian Tang, da Universidade de Leicester, acha porém que será preciso confirmar os resultados com novas análises no segundo trimestre deste ano, porque, durante o inverno, temperaturas mais frias podem exacerbar comorbidades que predispõem a mortes por Covid-19, como doenças cardíacas, diabetes, doenças pulmonares, renais e neurológicas crônicas. Ana Estela /Folhapress

China e EUA discutem encontro entre diplomatas no Alasca, diz jornal



A China e os EUA discutem uma reunião entre seus diplomatas no Alasca, segundo o jornal South China Morning Post, em uma tentativa de resetar as relações entre os dois países, que vivem uma Guerra Fria 2.0 iniciada pelo ex-presidente americano Donald Trump.

Segundo o veículo chinês, a delegação de Pequim incluiria dois nomes de peso sob a liderança de Yang Jiechi, autoridade do Partido Comunista encarregada das relações exteriores e que atua frequentemente como enviado de Xi Jinping.

Yang pode ainda ser

Spray nasal em teste não é milagre nem supera vacina, diz médico que liderou força anti-Covid em Israel

Vacinação, vacinação, vacinação. Esse é o mantra do professor Ronni Gamzu, CEO do Centro Médico Sourasky (conhecido como Hospital Ichilov, em Tel Aviv).

Ele se reuniu nesta terça (9) com a delegação brasileira que foi a Israel tratar de uma colaboração nas pesquisas do spray nasal EXO-CD24, desenvolvimento no hospital. Em entrevista, Gamzu afirmou que drogas antivirais como o spray são importantes, mas nada supera a vacinação em massa como arma contra a epidemia da Covid-19.

Segundo Gamzu, “há um entusiasmo” do Brasil quanto ao remédio israelense que ele não vê em outros países. O médico vê isso com bons olhos, mas alerta: “Com todo o respeito aos medicamentos antivirais, as doenças virais acabam só com vacinas”.

Além disso, diz, o desenvolvimento e teste do novo remédio pode levar “meses, senão anos”.

O medicamento EXO-CD24 foi anunciado no começo de fevereiro e testado em 30 voluntários em estado grave que estavam internados no Ichilov. Segundo o hospital, 29 pacientes se recuperaram em 3 a 5 dias.

Nesta terça, a delegação brasileira e representantes do hospital, incluindo o criador do spray, Nadir Arber, assinaram um acordo para realizar as fases 2 e 3 dos testes no Brasil.

O custo da cooperação brasileira não foi divulgado. Gamzu, ex-czar do coronavírus à frente da força-tarefa do governo israelense no combate à pandemia, alerta que desenvolver novas drogas “tem custo e é arriscado”.

Daniela Kresch/Folhapress



acompanhado por Wang Yi, ministro das Relações Exteriores. Os dois são os mais altos diplomatas do país e homens de confiança do dirigente chinês. Sua participação refletiria a importância que Pequim dá na reconstrução dos laços com os americanos.

Se confirmado, o encontro provavelmente ocorrerá em Anchorage, a maior cidade do Alasca e um ponto geográfico a meio caminho para os dois lados, apesar de fazer parte do território americano, além de estar longe dos holofotes da mídia global. O jornal diz, no entanto, que a localização ainda não está completamente decidida e há

detalhes a serem acertados.

A reunião seria um primeiro tête-à-tête entre autoridades de alto nível dos dois países desde que Joe Biden tomou posse, em 20 de janeiro. O presidente americano já falou por telefone com Xi, no dia 10 de fevereiro.

Na ligação, segundo o comunicado da Casa Branca, Biden “ressaltou suas preocupações fundamentais sobre as práticas econômicas coercitivas e injustas de Pequim, a repressão em Hong Kong, os abusos de direitos humanos em Xinjiang e as ações cada vez mais assertivas na região, inclusive em relação a Taiwan”.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Pandemia levou desemprego a recorde em 19 estados e no DF, diz IBGE



A pandemia do novo coronavírus levou a taxa de desemprego a recorde em 19 estados e no Distrito Federal, informou nesta quarta (10) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As maiores taxas foram verificadas em estados do Nordeste e as menores, no Sul.

Os dados do IBGE confirmam também que mulheres e negros foram mais penalizados pela crise no mercado de trabalho. No ano, a taxa de desemprego ficou em 13,5%, a maior desde 1993, segundo levantamento da consultoria iDados. No quarto trimestre, a taxa de desemprego no país foi de 13,9%, a maior para o período de toda a série histórica do IBGE, iniciada em 2002.

Em termos absolutos, o número de brasileiros em busca de uma vaga chegou à média de 13,4 milhões em 2020, 840 mil a mais do que o observado em 2019 e a maior marca da série histórica da Pnad.

No ano, 7,3 milhões de pessoas perderam o emprego no país, com a população ocupada chegando a 86,1 milhões, o menor número da série. Pela primeira vez, menos da metade da população em idade para trabalhar estava ocupada no país.

Segundo o IBGE, as maiores taxas de desemprego em 2020 foram verificadas na Bahia (19,8%), Alagoas (18,6%), Sergipe (18,4%) e Rio de Janeiro (17,4%), enquanto as menores com Santa Catarina (6,1%), Rio Grande do Sul (9,1%) e Paraná (9,4%).

Em São Paulo, a taxa foi de 13,9%, também recorde para o estado, mas bem mais próxima da média do país.

O nível de ocupação ficou abaixo de 50% em 15 estados, incluindo todos da região Nordeste. Em Alagoas, apenas 35,9% das pessoas em idade para trabalhar estavam ocupadas em 2020. No Rio de Janeiro, apenas 45,4% tinham um trabalho.

A redução da ocupação foi bastante impactada pela queda do trabalho informal, mais afetado pelas medidas de distanciamento social. A taxa média de informalidade no país ficou em 38,7% em 2020, 2,4 pontos percentuais abaixo do registrado em 2019.

Ao todo, 39,9 milhões de brasileiros estavam ocupados em trabalhos informais no ano.

Nicola Pamplona/Folhapress

XP lança cartão de crédito



A XP anunciou nesta quarta-feira (10) o lançamento do seu cartão de crédito. Inicialmente voltado para clientes com investimentos de R\$ 50 mil ou mais na corretora, o novo plástico oferecerá juros inferior à da média do mercado, não terá anuidade e contará com Investback.

O anúncio marca a entrada da XP no mercado de cartões. Para este ano, ainda são previstos os lançamentos da conta digital, da função débito e outras funcionalidades.

O Investback, segundo a XP, tem um formato parecido com os modelos de pontuação e “cashback” mas, em vez de devolver pontos ou dinheiro para o consumidor, a parcela

União dos Policiais do Brasil ameaça paralisação e rompimento com o governo

Com a sensação de que foram traídos pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), os integrantes da UPB (União dos Policiais do Brasil) ameaçam paralisação e rompimento com o atual governo.

A UPB é formada por ao menos 24 instituições da área da segurança pública. As declarações foram dadas em entrevista coletiva nesta quarta-feira (10).

A gota d'água para a crise seria o texto da PEC enviado à Câmara pelo Senado. Ele teve apoio do Palácio do Planalto, inclusive, com o voto do senador Flávio Bolsonaro contra a exclusão dos policiais da proposta.

Se aprovada, a PEC estipula um gatilho para congelamento de salário e proibição de progressão na carreira e novas contratações sempre que houver decretação de estado de calamidade ou quan-

do a relação entre despesas correntes e receitas correntes alcançar 95%.

“A gente está falando em paralisação porque estamos na discussão se podemos ou não podemos fazer greve, mas não descartamos nem greve. O essencial sempre vai funcionar, estamos vendo como fazer o processo para que seja entendido pelo governo federal. Estamos extremamente insatisfeitos”, disse Edvandar Paiva, presidente da ADPF (Associação Nacional de Delegados de Polícia Federal).

O conselho de diretores da ADPF, inclusive, enviou um ofício aos superintendentes regionais da Polícia Federal nesta quarta-feira (10). A intenção é que possam atuar como porta-vozes junto ao diretor-geral da Polícia Federal para levar a situação ao presidente Jair Bolsonaro. Eles afirmam que ainda há como reverter a situação.

Folhapress



é diretamente investida em um fundo de investimentos que tem retorno de 99,5% do CDI (certificado de depósito interbancário, referência de retorno para investimentos).

Segundo a XP, todas as compras feitas com o cartão terão um Investback de 1% do valor transacionado. Caso as compras sejam feitas nas 25 lojas parceiras por meio do marketplace da companhia, o Investback tem um valor adicional entre 2% e 10% da transação.

A média de juros cobrados pelo rotativo de cartão da XP será de 5,9% ao mês -a média do mercado, segundo os últimos dados do Banco Central, ficou em 12,9% ao mês. No parcelado do cartão, os juros

cobrados pela XP serão de 3,9% ao mês -contra 8,3% ao mês do sistema financeiro.

Para alguns segmentos específicos, os juros podem ser de 2% ao mês, afirmou Bruno Guarnieri, chefe de produtos digitais da XP, sem dar mais detalhes. A meta, segundo o executivo, é expandir o cartão para todos os clientes da companhia até o final deste ano.

Segundo o presidente da XP, Guilherme Benchimol, os juros menores tendem a pressionar taxas mais razoáveis nos grandes bancos. Além disso, um dos principais objetivos do cartão é conseguir fazer com que os clientes migrem seus recursos completamente para a companhia.

Isabela Bolzani/Folhapress

Política

Com agravamento da pandemia, governadores reiteram intenção de pacto



Governadores de vários estados apresentaram nesta quarta-feira (10) a proposta do Pacto Nacional pela Vida e pela Saúde. No documento, os signatários lembraram a reunião do último dia 12, na qual os governadores debateram com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a proposta de uma ampla pactuação dos três Poderes e das três esferas da Federação, visando ao reforço da luta contra a pandemia do coronavírus.

“Reafirmamos tal proposição, que se tornou ainda mais emergencial pelo agravamento da situação sanitária, com terríveis perdas de vidas, além de danos econômicos e sociais. O coronavírus é hoje o maior adversário

da nossa nação”, ressaltaram no texto os governadores.

Sob a justificativa de “evitar o total colapso dos sistemas hospitalares em todo o Brasil e melhorar o combate à pandemia”, os governadores reiteram o compromisso quanto a um pacto e apontam três pontos essenciais: expansão da vacinação, com pluralidade de fornecedores, mais compras e busca de solidariedade internacional, com todas as aquisições distribuídas segundo o marco legal do Plano Nacional de Imunização.

Os governadores também pedem apoio a medidas preventivas, essenciais para conter o vírus, e relatam limites objetivos à expansão de leitos hospitalares, tendo em vista a escassez de insumos e de recursos humanos. “Medidas

como o uso de máscaras e desestímulo a aglomerações têm sido usadas com sucesso na imensa maioria dos países, de todos os continentes”, destaca um trecho da carta.

Por fim, o grupo pede apoio aos estados para manutenção e ampliação do número de leitos hospitalares, quando isso for possível. Os governadores propõem ainda a integração de todos os sistemas hospitalares, a fim de usar ao máximo as disponibilidades existentes, “a partir de planejamento e análise diária de cenários em cada unidade federada”.

Pela proposta, o Pacto Nacional pela Vida e pela Saúde será dirigido por um comitê gestor, com a participação de representantes dos três.

Karine Melo/Folhapress

Em sessão tumultuada, bolsonarista Bia Kicis é eleita presidente da CCJ da Câmara



Em uma sessão marcada por confusão e protestos, a deputada federal bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF) foi escolhida nesta quarta-feira (10) presidente CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados.

A deputada foi eleita com 41 votos a favor e 19 votos em branco.

Bia Kicis era a única candidata, seguindo tradição na qual as presidências são resultado de acordos entre os partidos, embora seja necessária eleição para confirmar os nomes.

O PSOL apresentou a candidatura da deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS), que acabou indeferida pela

Discurso mostra tentativa de Lula de reconquistar partes do centro que já teve

No longo discurso na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, foi possível ver o Luiz Inácio Lula da Silva de 2002, tentando recapturar parte do eleitorado de centro que perdeu, convivendo com o líder radicalizado por derrotas políticas que se sucedem desde o início da Lava Jato, em 2014.

Num político convencional, essa ambiguidade no discurso seria receita para o fracasso. Num ilusionista como Lula, pode funcionar.

O radical delineou de forma muito clara que sua linha de ataque a Jair Bolsonaro até a eleição de 2022 será o binômio vacina e economia.

No caso da crise de saúde, ele procurou se diferenciar do atual presidente apenas pregando o bom-senso, o que é mais uma amostra de que o petista é um sujeito de sorte.

Não é preciso fazer muito além de falar num púlpito

borrifado de álcool em gel, defender máscaras e distanciamento social e, sobretudo, fazer uma ode à vacina para se diferenciar de Bolsonaro. “O Zé Gotinha não é de esquerda” foi uma das muitas frases de efeito.

O tema tem apelo neste momento, mas provavelmente será suplantado nos próximos meses pela questão econômica, e Lula já posiciona o discurso com relação a ela.

Habilmente, conseguiu conectar esse assunto com a delicada questão do autoritarismo de Bolsonaro. No PT, muitos avaliam que é perda de tempo explorar demais as ameaças do presidente à democracia, que não tiram dele um único voto.

Lula encontrou uma fórmula interessante de juntar as duas coisas, ao dizer que “este povo não está precisando de armas, está precisando de emprego”.

Fábio Zanini/Folhapress



presidência da sessão, provocando protestos da oposição.

“O PSOL não fez parte desse acordo, então tenho direito a minha candidatura de acordo com o regimento”, afirmou Melchionna.

Bia Kicis é uma deputada federal muito próxima ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que defendia sua candidatura para avançar pautas legislativas conservadoras.

No entanto, o enfrentou resistência tanto na Câmara, como em outros poderes. Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) pressionaram pela escolha de um parlamentar mais moderado para a função.

Bia Kicis é investigada no inquérito das fake news e no que apura atos antidemo-

cráticos. Assim como Bolsonaro, é crítica do isolamento social para evitar a propagação do novo coronavírus.

“Nunca em minha vida cometi qualquer ato contra instituições brasileiras”, afirmou a deputada, que é procuradora aposentada.

Juristas e personalidades também divulgaram um manifesto no qual afirmam que a presidência de Bia Kicis na CCJ “ameaça o equilíbrio institucional brasileiro”.

O documento é assinado pelos ex-ministros da Justiça José Carlos Dias, José Gregori e Miguel Reale Jr., pelo ex-ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser-Pereira e pela ex-ministra da Administração Claudia Costin.

Renato Machado/Folhapress

Fusões & Aquisições

Totvs paga R\$ 1,8 bi pelo controle da RD Station



Conhecida por seu histórico de aquisições, a Totvs está ampliando sua coleção com uma grande tacada. A empresa acaba de anunciar, durante a realização do Totvs Day, um acordo para a compra do controle da também brasileira RD Station.

Pelos termos da transação, a Totvs pagará R\$ 1,861 bilhão por uma fatia de 92% da operação da companhia de marketing digital – a startup foi avaliada em R\$ 2 bilhões.

“Trata-se uma aquisição histórica para a Totvs”, disse Dennis Herszkowicz, CEO da Totvs, ao fazer o anúncio. “Estamos cumprindo a promessa de avançar na nossa frente de business performance”, afirmou o executivo. “Não existem duas compa-

nhias como a RD no mercado hoje. E sabemos que foi um acordo bastante competitivo, pois eles tinham uma série de caminhos alternativos e nos escolheram.”

Fundador e CEO da RD Station, Eric Santos também participou, via videoconferência, do anúncio. “A forma como fomos construindo esse acordo foi muito lastreada em admiração e confiança mútuas”, afirmou Santos. “Conseguimos entender muito bem quais eram as fortalezas de cada um dos lados. E estamos muito animados com o que podemos fazer juntos nos próximos anos.”

Essa é a maior aquisição da história da Totvs. Ela disputou o negócio com a Locaweb, que acaba de fazer um follow on, em que captou R\$

2,75 bilhões, sendo que R\$ 2,2 bilhões foram para o caixa da empresa para aquisições.

Segundo apurou o NeoFeed, a Locaweb chegou a fazer uma proposta perto de R\$ 1,5 bilhão pela RD Station. No fim, a Totvs subiu o valor e acabou ficando com a startup.

Contou para o negócio, a disposição da Totvs de não perder essa disputa – ela já havia tentado comprar a Linx em uma batalha com a Stone, que acabou levando a melhor.

A Totvs avaliou a RD Station a um múltiplo de 10 vezes a sua receita recorrente, estimada na casa dos R\$ 200 milhões anuais. A startup tem também um caixa da ordem de R\$ 200 milhões, que será absorvido pela empresa fundada por Laércio Cosentino.

NeoFeed

Na pandemia, país bate recorde de fusões, mas estrangeiros evitam negócios

O Brasil bateu em 2020 o recorde de fusões e aquisições dos últimos 27 anos. Os dados são do relatório M&A 2020, da empresa de consultoria e auditoria PwC Brasil, que faz esse tipo de apuração desde 1993. Em 2020, foram realizadas 1.038 transações. O recorde anterior era de 2019, com 912 negócios. Mas a participação dos estrangeiros nos negócios caiu. A política e a economia instáveis são as responsáveis por essa fuga, dizem analistas.

Em relação a 2019, a alta na quantidade de negócios foi de 14%. O desempenho de 2020 também superou em 48% a média de operações ao longo dos últimos cinco anos, que é de 701.

A crise acelerou os processos de aquisição e fusões.

De um lado, alguns setores que foram negativamente afetados pela crise, como o aéreo, o turismo, o varejo de lojas físicas e serviços, precisam de capital para sobreviver. Por outro lado, empresas mais fortes de setores que ganharam com a crise, como o de tecnologia, o de fármacos e o comércio digital, fizeram aquisições para acelerar o crescimento aproveitando a oportunidade do momento.

Leonardo Dell’Oso, sócio e líder da área de Fusões e Aquisições da PwC Brasil

O setor de Tecnologia da Informação (TI) foi o líder em negócios em 2020. Foram 398 fusões ou aquisições, crescimento de 54% em relação a 2019 – e o correspondente a 38% do total transacionado.

Biznews



Panasonic deve levar Blue Yonder por US\$ 6,5 bi



A Panasonic deve fechar a compra da Blue Yonder, uma multinacional americana especializada em software para supply chain, por US\$ 6,5 bilhões.

Pelo menos, é o que garante o site japonês Nikkei, fazendo a ressalva que o negócio está na fase final, mas ainda pode não sair.

Antes conhecida como JDA, a Blue Yonder tem cerca de 3,3 mil clientes, incluindo grandes nomes como Walmart e Unilever, gerando uma receita de US\$ 1 bilhão em 2019, alta de 8%.

A Panasonic já tem 20% da Blue Yonder, uma par-

ticipação adquirida no ano passado por US\$ 800 milhões. Os outros 80% do capital estão na mão de fundos.

Para a gigante japonesa, o negócio faz sentido se combinado com as ofertas de câmeras de seguranças e leitores de código de barras, aponta a Nikkei.

Com software integrado, as ofertas teriam mais valor para o cliente, tirando a Panasonic da competição com outros players que só oferecem o hardware.

O Gartner coloca a JDA entre os líderes nos cinco Quadrantes Mágicos da empresa sobre o seg-

mento de supply chain.

O provável negócio terá repercussões no Brasil, onde a Blue Yonder mantém uma presença discreta há 15 anos.

Em 2019, a empresa fez uma contratação de peso no país, chamando Samuel Baccin, ex-líder de vendas por parceiros e alianças da HPE no Brasil, para assumir o cargo de diretor de alianças.

Antes de entrar na HPE, em 2015, Baccin foi country manager da Quantum e passou por altos cargos na área de vendas de Oracle, Ação Informática e Brocade, entre outros.

Biznews

IPO'S

'Patinho feio' dos IPOs, Pague Menos se recupera e entra no radar do investidor



Na festejada temporada de IPOs de 2020, as ações da Pague Menos (PGMN3) assumiram o posto de patinho feio. Além de ter precificado sua oferta inicial abaixo da faixa indicativa, a rede de farmácias viu seus papéis despencarem nas semanas seguintes à estreia na bolsa.

Mas a divulgação de resultados robustos do quarto trimestre e o programa de enxugamento de custos ajudaram a Pague Menos a reverter a maré. Desde dezembro, as ações da companhia subiram 16,6% e recuperaram parte das perdas — apesar de a retomada ter sido prejudicada mais recentemente pelo ambiente político nega-

tivo que afetou a bolsa. No fim de janeiro, a alta chegava a 35% desde o piso.

Os papéis da rede de farmácias foram precificados a 8,50 reais por ação no IPO, chegaram ao piso de 7,94 reais no pior momento, em dezembro, e agora estão na casa dos 9,20 reais.

“Temos sofrido bastante com a volatilidade do mercado, com muitos altos e baixos, mas felizmente temos um desempenho bastante positivo no acumulado dos últimos meses”, contou Invest Luiz Novais, vice-presidente financeiro da Pague Menos.

O executivo disse que a empresa ainda não cumpriu todos os upsides mapeados no processo de IPO e que o

ritmo de abertura de novas lojas deve se intensificar no segundo trimestre.

Dos 850 milhões de reais levantados no IPO, a Pague Menos vai usar mais de 60% para ampliar o número de lojas. A rede farmacêutica possui 1.105 unidades atualmente e tem se concentrado também em melhorar os pontos de atendimento — cerca de 68 milhões de reais serão usados na reforma das lojas existentes.

“Fizemos um saneamento profundo no nosso portfólio de farmácias. Algumas regiões tinham lojas que não performavam bem e resolvemos fechá-las”, explica Novais.

Exame

Com IPO à vista, CEO da Coinbase pode engordar conta bancária em mais de US\$ 3 bi



Previsto para as próximas semanas, o IPO da Coinbase está sendo encarado como um marco e, ao mesmo tempo, um teste de fogo para o mercado de criptomoedas. A empresa americana será a primeira do setor a abrir capital, em meio à intensa valorização das moedas virtuais nos últimos meses.

Cercada de expectativas, a oferta pública carrega uma questão adicional para um nome em particular: Brian Armstrong, o cofundador e CEO da Coinbase. Segundo a agência Bloomberg, com o IPO, o empreendedor pode recheiar sua conta bancária com mais de US\$ 3 bilhões, ou mais de US\$ 1 milhão por dia útil, em um prazo de dez anos.

IPO da incorporadora Yuni é interrompido

A incorporadora Yuni, especializada em projetos residenciais e comerciais de alto padrão em São Paulo, teve sua oferta inicial de ações (IPO) interrompida, segundo informações publicadas nesta sexta-feira na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O pedido de registro de companhia aberta da Yuni, conforme exibição no sistema da CVM nesta sexta-feira, entrou na seção de processos indeferidos, o que na prática inviabiliza a oferta de ações. Não ficou claro de imediato se o encerramento do processo deveu-se à desistência da própria empresa.

A Yuni havia pedido registro para IPO em agosto,

em meio a uma onda do setor imobiliário rumo ao mercado de capitais brasileiro em busca de recursos para projetos de expansão.

Mas a volatilidade recente do mercado acionário interrompeu os planos de várias delas. Só do ramo imobiliário em 2021, a fila de desistências para estreia na Bovespa inclui Nortis Incorporadora, Emccamp Residencial, Canopus Holding, Almeida Junior Shopping Centers e a empresa de loteamento Urba.

A Yuni pretendia usar os recursos da oferta para comprar terrenos, reforçar o capital de giro e investir nas vendas por meio de canais digitais.

Exame



Essa possibilidade encontra explicação em um pacote de remuneração fechado em 2020 e que garantiu a Armstrong cerca de US\$ 60 milhões em compensações, dos quais US\$ 56,7 milhões equivalem a opções de ações na empresa.

De acordo com documentos registrados pela Coinbase na Securities and Exchange Commission (SEC), o órgão regulador do mercado de capitais americano, o empreendedor recebeu, em agosto do ano passado, 9,3 milhões de opções de ações da empresa, válidas por dez anos, que representam uma fatia de 3,8% dos papéis em circulação, com um preço de US\$ 23,49 cada, na época.

Armstrong poderá ampliar seu patrimônio quan-

do o preço das ações da companhia alcançar o valor mínimo de US\$ 200. Suas opções serão exercidas integralmente caso o papel chegue próximo de US\$ 400, o que representaria uma valorização de cerca de 1.600%.

Um dado recente abre uma perspectiva animadora para Armstrong. Segundo o portal de notícias Axios, um investidor comprou 127 mil ações da Coinbase em uma transação privada em 19 de fevereiro, por US\$ 373 cada. É justamente esse preço que está sendo considerado na conta realizada pela Bloomberg.

Com sua participação na Coinbase estimada em US\$ 15 bilhões, Armstrong fundou a companhia em 2012, ao lado de Fred Ehrsam.

Neofeed

Crimlôveis Empreendimentos Imobiliários S/A

CNPJ/MF nº 13.741.033/0001-34

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em Cumprimento à Lei 11638/07, Art. 3º temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V. Sas, as demonstrações financeiras relativas às atividades da empresa do exercício social referente ao período de 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020 compreendendo o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas Contas do Patrimônio Líquido e da Demonstração de Fluxo de Caixa. São Paulo, 31 de Dezembro de 2020.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)		Passivo		Lucros Acumulados		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo		Passivo		Lucros Acumulados		Total	
Circulante	34.177.829	Circulante	52.410	52.410	72.879	52.410	72.879
Caixa / Bancos	1.157.518	Fornecedores	50.916	50.916	50.916	50.916	50.916
Aplicação Financeira	6.167.717	Obrigações Tributárias	1.494	1.494	21.964	21.964	21.964
Estoque	26.783.060	Não Circulante					
Imposto de Renda a Recuperar	69.534	Patrimônio Líquido	36.205.763	37.815.332			
Não Circulante	2.080.344	Capital Social	11.100.002	11.100.002			
Exigível a Longo Prazo	2.080.344	Reserva Legal	1.562.488	1.562.488			
Controladas e Coligadas	2.080.344	Reserva de Lucro	23.543.273	26.715.330			
Total Do Ativo	36.258.172	Total do Passivo	36.258.172	37.888.211			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais - R\$)		Reserva de Lucro		Lucros Acumulados		Total	
Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucro	Lucros Acumulados	2020	2019	2020	2019
Saldo em 31/12/2018	11.100.002	20.890.122	31.990.124	31.990.124		31.990.124	
Resultado do Exercício	-	-	5.825.207	5.825.207		5.825.207	
Constituição de Reserva	-	-	(5.825.207)	(5.825.207)		(5.825.207)	
Saldo em 31/12/2019	11.100.002	26.715.330	37.815.332	37.815.332		37.815.332	
Resultado do Exercício	-	-	4.534.431	4.534.431		4.534.431	
Constituição de Reserva Legal	-	1.562.488	(1.562.488)	-		-	
Constituição de Reserva de Lucro	-	-	4.534.431	4.534.431		4.534.431	
Distribuição de Dividendos	-	-	(6.144.000)	(6.144.000)		(6.144.000)	
Saldo em 31/12/2020	11.100.002	1.562.488	23.543.273	36.205.763		36.205.763	

Demonstração de Fluxo de Caixa - Fluxo das Operações dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais - R\$)		Fluxo de Caixa Atividades Operacionais		Fluxo de Caixa Atividades de Investimentos		Fluxo de Caixa Atividades de Financiamentos	
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita	2020	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita de Vendas	5.845.826	6.026.306	6.026.306	4.534.431	5.825.207	2.209.475	647.468
Impostos	(213.606)	(201.802)	(201.802)	(22.824)	8.517.437	-	-
Receitas Operacionais Líquidas	5.632.219	5.824.504	5.824.504	4.511.607	14.342.644	2.209.475	647.468
Despesas e Receitas	(402.606)	712.046	712.046	(2.209.475)	(647.468)	(1.562.488)	(7.706.488)
Despesas Administrativas	(542.534)	(63.098)	(63.098)	-	-	-	-
Despesas Financeiras	(1.207)	(7.531)	(7.531)	-	-	-	-
Receitas Financeiras	141.135	782.675	782.675	-	-	-	-
Lucro Antes da C.S.L.L. e do I.R.P.J.	5.229.613	6.536.551	6.536.551	2.209.475	(647.468)	2.209.475	(647.468)
Provisão para Contribuição Social	(190.372)	(194.735)	(194.735)	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	(504.810)	(516.608)	(516.608)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	4.534.431	5.825.207	5.825.207	2.209.475	(647.468)	2.209.475	(647.468)
Fluxo de Caixa Equivalente ao Início do Período	499.037	1.784.798	1.784.798	1.157.518	499.037	1.157.518	499.037
Fluxo de Caixa Equivalente ao Final do Período	1.157.518	499.037	499.037	1.157.518	499.037	1.157.518	499.037

LRA Participações Ltda.
CNPJ/ME nº 04.091.801/0001-60 - NIRE nº 35.216.518.970
Extrato da 16ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Cisão Parcial da Sociedade: 1. Os sócios, neste ato, decidem por unanimidade aprovar a proposta de cisão parcial da Sociedade, nos termos do protocolo e justificativa de cisão parcial, que integra o presente instrumento como seu Anexo I. 2. Para os efeitos da cisão parcial, os sócios ratificam a contratação da Nova Solaris Assessoria e Consultoria Contábil Ltda. - ME, que elaborou o laudo de avaliação dos elementos ativos e passivos do acervo cindido com data-base de 31/10/2020. 3. Nos termos do Protocolo de Cisão, o Acervo Cindido foi dividido em duas parcelas, sendo uma vertida à Pelicano Administração e Participação Ltda. (Parcela 1); e outra vertida à Garapeira Administração e Participações Ltda. (Parcela 2). 4. Os sócios, neste ato, aprovam o Laudo de Avaliação referido acima, segundo o qual os valores da Parcela 1 e da Parcela 2 do Acervo Cindido, são de R\$ 151.705,00 cada, totalizando o montante de R\$ 303.410,00. 5. Considerando que a operação também foi aprovada pelos sócios das demais sociedades descritas no Protocolo de Cisão, fica definitivamente aprovada a cisão parcial da Sociedade e incorporação da Parcela 1 pela Pelicano Administração e Participação Ltda. e da Parcela 2 pela Garapeira Administração e Participações Ltda., as quais sucedem a Sociedade nos direitos e obrigações exclusivamente decorrentes das respectivas Parcela 1 e Parcela 2 do Acervo Cindido, nos termos do artigo 233, Parágrafo Único da Lei 6.404/1976. 6. Os sócios autorizam a administração da Sociedade a praticar todos os atos complementares necessários à implementação da cisão parcial ora aprovada, em especial proceder às alterações do contrato social apontadas abaixo. Redução do Capital Social: 1. Em virtude da cisão parcial da Sociedade, conforme os termos do Protocolo de Cisão ora aprovado, os sócios decidem reduzir o capital social da Sociedade em R\$ 303.410,00, passando dos atuais R\$ 16.326.316,00 para R\$ 16.022.906,00, mediante o cancelamento de 303.410 quotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada, sendo (i) 156.705 quotas canceladas de propriedade da sócia Maria Tereza de Albuquerque, das quais 151.695 quotas eram incomunicáveis e impenhoráveis, e (ii) 156.705 quotas canceladas de propriedade do sócio Fabio de Albuquerque, das quais 151.696 quotas eram incomunicáveis e impenhoráveis. Barueri, 01/12/2020. Sócios: Fabio de Albuquerque, Maria Tereza de Albuquerque, Jucesp - Registrada sob o n. 537.334/20-8 em 16/12/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.brPara a versão online do jornal
acesse nosso site:www.datamercantil.com.br

Dólar cai para R\$ 5,65 e tem maior queda diária desde fim de janeiro



Influenciado pelo mercado doméstico e internacional, o dólar teve a maior queda diária desde o fim de janeiro e voltou a fechar abaixo de R\$ 5,70. A bolsa de valores teve um dia de recuperação e aproximou-se dos 113 mil pontos.

O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (10) vendido a R\$ 5,652, com recuo de R\$ 0,145 (-2,5%). A cotação chegou a operar em alta nos primeiros minutos de negociação, mas passou a cair de forma consistente, até fechar próxima da mínima do dia. A divisa teve a maior que-

da diária desde 26 de janeiro, quando tinha caído 2,8%.

No mercado de ações, a bolsa teve um dia de ganhos. O índice Ibovespa, da B3, fechou o dia aos 112.764 pontos, com alta de 1,29%. O indicador abriu com ganhos, registrou momentos de queda no início da tarde, mas consolidou a tendência de alta perto do fim das negociações, influenciado pelo Brasil e pelo exterior.

No Brasil, o avanço da votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) Emergencial animou os mercados. O texto-base foi apro-

vado ontem de madrugada pelos deputados, com os destaques sendo discutidos ao longo desta quarta-feira. A proposta permite a recriação do auxílio emergencial com corte de gastos obrigatórios no médio e no longo prazos como contrapartida.

As intervenções do Banco Central (BC) no mercado de câmbio contribuíram para a queda do dólar. Hoje, a autoridade monetária vendeu US\$ 1 bilhão em contratos de swap cambial (que equivalem à venda de dólares no mercado futuro) e leiloou US\$

405 milhões das reservas cambiais no mercado à vista.

No exterior, o dia foi marcado pela euforia com a aprovação final do pacote de ajuda de US\$ 1,9 trilhão pela Câmara de Representantes dos Estados Unidos. A medida, que agora será sancionada pelo presidente Joe Biden, permitirá a injeção de dólares na economia global, pressionando para baixo a cotação da moeda norte-americana e estimulando a recuperação da maior economia do planeta da crise gerada pela pandemia de covid-19.

IstoÉDinheiro

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$
5,8391 / R\$ 5,8397 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,7900 / R\$ 5,7920 *
Turismo - R\$ 5,7800 /
R\$ 5,9430

(*) cotação média do
mercado(**) cotação do Banco
Central

Variação do câmbio livre
mercado
no dia: 0,25%

OURO BM&F

R\$ 316,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,65%

Pontos: 111,330

Volume financeiro: R\$

41,119 bilhões

Majores altas: Minerva

ON (6,14%), BRF ON

(5,98%), Suzano ON

(5,06%)

Majores baixas: Lo-

jas Americanas ON

(-5,70%), B2W Digital

ON (-5,25%), Via Varejo

ON (-4,85%)

S&P 500 (Nova York):

1,42%

Dow Jones (Nova York):

0,10%

Nasdaq (Nova York):

3,69%

CAC 40 (Paris): 0,37%

Dax 30 (Frankfurt):

0,40%

Financial 100 (Londres):

0,17%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,99%

Hang Seng (Hong Kong):

0,81%

Shanghai Composite

(Xangai): -1,82%

CSI 300 (Xangai e Shen-

zhen): -2,15%

Merval (Buenos Aires):

0,40%

IPC (México): 0,01%

Negócios

Dona da Casas Bahia quer manter venda por WhatsApp no pós-Covid

O programa de vendas por WhatsApp da Via Varejo, dona de Casas Bahia e Pontofrio, foi um dos propulsores das vendas digitais da companhia na crise de Covid-19 e deve permanecer no pós-pandemia.

Implementado no segundo trimestre de 2020, o “Me Chama no Zap” respondeu por 16% das vendas no ano -50% delas passaram por canais digitais.

A manutenção do serviço casa com projeções para o crescimento do comércio eletrônico em 2021. De acordo com a Neotrust, que capta transações do mercado online, a previsão é de alta de 18%.

Segundo a empresa, o

faturamento, de R\$ 126,3 bilhões, cresceu quase 70% em 2020, na comparação com o ano anterior.

A dona da Casas Bahia direcionou cerca de 20 mil vendedores a trabalharem pelo aplicativo de mensagens de duas formas.

De maneira proativa, os funcionários procuram clientes pré-cadastrados nas lojas e oferecem produtos, baseados em compras anteriores e em outros hábitos de consumo já registrados. Outra estratégia é lançar ofertas no Facebook que são direcionadas diretamente aos celulares dos atendentes.

Em 2020, R\$ 2,8 bilhões foram movimentados dessa forma. A Via Varejo não abre

quanto investiu na integração com o WhatsApp, mas afirma que contratou uma startup para implantar esse serviço.

A empresa, chamada Bornlogic, vende estratégias de marketing para melhorar a performance em plataformas digitais, como Facebook, Google e Instagram, e também atrair clientes ao varejo físico, incentivando omnichannel, conceito que trata da integração entre online e offline.

Para Roberto Fulcherberger, presidente da Via Varejo, o comércio eletrônico amadureceu de forma sustentável com a pandemia, mas o caminho para avançar ainda é longo. “A penetração ainda é muito baixa, na faixa de 10% a 12%”, diz. Paula Soprana/Folhapress

Magazine Luiza vai investir em logística em 2021, diz presidente da companhia

O grupo de varejo Magazine Luiza deve investir mais em logística em 2021 para reduzir tempos de entrega de produtos próprios e vendidos por lojistas que usam sua plataforma de comércio eletrônico, enquanto dá mais atenção a novas categorias de produtos como mercados e delivery de refeições.

“Supermercado atrai frequência. É absolutamente estratégico para atrair recorrência [de compras]. Não dá para ser dominante só com categorias de tíquetes [valores de compras] elevados”, disse o presidente-executivo do Magazine Luiza, Frederico Trajano, em apresentação online a analistas.

Na véspera, a companhia divulgou alta de 40% no lucro líquido do quarto trimestre, com um salto de 121% nas

vendas do comércio eletrônico. A ação da empresa subiu 2,3% às 14h28, enquanto o Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, tinha variação positiva de 1,3%.

Trajano afirmou que a categoria de supermercados representa atualmente metade do varejo nacional, que movimentou cerca de R\$ 1,2 trilhão por ano, mas a participação das vendas online na categoria é de apenas 1% o que significa uma “oportunidade gigantesca” para a companhia e rivais.

Além disso, outras categorias que o executivo afirmou que o Magazine Luiza dará mais atenção este ano são moda e beleza, no qual o grupo montou uma equipe exclusiva no ano passado; e entrega de comida e também em serviços financeiros.

Biznews



Hinode começa ano com ambição renovada



A empresa de marketing multinível Hinode está focada em ser cada vez mais internacional. As vendas fora do Brasil cresceram 50% de 2019 para 2020, chegando a 27% do faturamento no ano passado. Em 2021, a expectativa é chegar a 35%, com o reforço de novos mercados. A meta seguinte é que metade das vendas ocorra fora do país. Fundada no Brasil, a Hinode está presente em Colômbia, Bolívia, Equador, México e Peru. Este ano, vai expandir também para Chile e Paraguai – o plano é chegar a 30 países até 2030.

A expansão internacional é uma forma de a Hinode se blindar. Se as coisas não vão bem em um país, a

receita total é menos afetada pelo desempenho dos demais. “Estamos no caminho de ser uma empresa mais global. Essa diversificação é importante, ajuda a enfrentar os diferentes ciclos econômicos de cada país”, afirma a CEO, Marília Rocca. A pandemia da covid-19 acelerou o processo. Com reuniões remotas, o contato com as equipes que atuam em outros países ficou mais parecido com o contato com as equipes brasileiras.

As mudanças recentes na gestão da companhia também ajudaram a acelerar os planos internacionais. Nos últimos meses, a Hinode contratou seis executivos do mercado, entre vice-presidentes e diretores, vindos de empresas como L’Oreal, Mary Kay,

CVC, Vivo e EY. Dentre eles está Érica Pagano, vice-presidente de inovação em produtos e branding, vinda da L’Oreal. Em fevereiro, a Hinode fez seu primeiro lançamento global de produto, com a linha de fragrâncias H/pe, lançada simultaneamente nos seis países em que atua.

A empresa também está reforçando sua marca com foco no consumidor. “O nosso enfoque sempre foi muito voltado para o consultor. A comunicação com o consumidor precisava ser melhor orquestrada. Agora estão passando por mudanças radicais”, diz Rocca. Um dos resultados dessa mudança é o lançamento de um manifesto da marca, com o mote de “Desperte seu sol”. Exame